

***Comportamentos
humanos no trânsito***

O ser humano é um ser social. Vive em grupos, modificando-se e adaptando-se de acordo com suas necessidades e aspirações.

Para que se torne possível a convivência harmônica entre os indivíduos é necessária organização e respeito aos direitos e deveres individuais e do grupo.

O comportamento do indivíduo é regido pelo consenso geral, abrangendo valores (sociais, morais, éticos, religiosos, etc.) que são determinados por normas de comportamento em todos os setores da vida.

O trânsito é sem dúvida, uma resultante das aglomerações humanas, tendo surgido o veículo justamente para facilitar o deslocamento, a comunicação e a interação entre os indivíduos e os grupos.

Como eficiente meio de transporte, facilita o intercâmbio comercial e cultural entre os povos, propiciando um relacionamento mais intenso e contínuo, mesmo a distâncias maiores.

Mas o convívio das pessoas nas vias públicas envolve uma série de fatores que, se não forem levados em consideração, acabam por tornar o trânsito violento e propenso a acidentes.

Há nas vias públicas diversos tipos de condutores (o domingueiro, o recém-habilitado, o dono da via, o super-experiente, o alcoolizado, etc.) e pedestres (o apressadinho, o orgulhoso, o brincalhão, o agressivo, o indiferente, o distraído, o zombador, etc.) que precisam conviver pacificamente, respeitando direitos e deveres alheios para que haja harmonia.

Deixar de reduzir a velocidade de forma compatível com a segurança do trânsito, quando se aproximar de passadas, aglomerações, cortejos, préstitos e desfiles, resulta em multa, sendo considerado infração gravíssima.
Art. 220 – I – CTB

Lembre sempre que no trânsito você não está sozinho e as leis não foram feitas apenas para os outros, mas para você também e que grande parte dos problemas de relacionamento humano no trânsito, ocorrem devido a uma série de fatores, tais como:

- **Supervalorização da máquina**
Quanto melhor o veículo, mais direitos e menos deveres o condutor acha que tem.
- **Inversão de valores**
O veículo como instrumento de força, vaidade e competição.
- **Falta de controle emocional do indivíduo**
Só os seus problemas ou vontades contam e devem ser respeitados.
- **Egoísmo**
Falta de pensar em conjunto, só ele conta, os outros não existem.
- **Descaso a normas e regulamentos**
A legislação de trânsito foi feita para os outros, não para mim.
- **Falta de domínio sobre os impulsos indesejáveis**
Dizer palavrões, fazer gestos obscenos, achar-se dono da rua.
- **Uso inadequado dos mecanismos de ajustamento**
Tentar dar sempre um "jeitinho" para fugir das leis de trânsito.

- **Falta de planejamento - horário - percurso**

Tentando recuperar o tempo perdido, apressando ou perturbando os outros condutores.

- **Desconhecimento**

Não conhecendo as leis de trânsito, sinalização, seu veículo, como poderá dirigir corretamente?

- **Desrespeito aos direitos alheios**

Sempre que você cometer uma infração de trânsito, estará ferindo direitos alheios.

Dirigir ameaçando os pedestres que estejam atravessando a via pública, ou os demais veículos, resulta em multa, suspensão do direito de dirigir, retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação, sendo considerado infração gravíssima. Art. 170 – CTB

Uma vez que o ser humano está em constante comunicação com o ambiente e com os outros indivíduos, é nesse relacionamento que ele encontra a sua realização e a satisfação de suas necessidades.

O condutor do veículo automotor, o passageiro, o pedestre, o ciclista, o cavaleiro, o carroceiro, o catador de papel, etc., estão constantemente em processo de interação social. Comunicam-se, enfrentam problemas de trânsito (estacionamento, engarrafamentos, horários a cumprir, problemas com o veículo) e fazem uso dos direitos e deveres comuns a todos.

Para promover a interação social no trânsito é necessário:

- Aceitar a legislação (conhecer e cumprir) e as regras de circulação e conduta.
- Abrir mão quando necessário, dos seus direitos para respeitar o direito alheio.
- Ajuda mútua a fim de evitar ou solucionar problemas de trânsito.

Deixar de dar passagem aos veículos precedidos de batedores, de socorro de incêndio e salvamento, de polícia, de operação e fiscalização de trânsito e às ambulâncias, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentados de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitentes, resulta em multa, sendo considerado infração gravíssima. Art. 189 – CTB

O bom comportamento no trânsito, correto e educado, que promove a segurança e a tranquilidade de todos, é resultante da boa educação do grupo e em outros setores da vida diária.

Existem porém algumas atitudes que você pode incorporar ao seu modo de conduzir, que farão com que o trânsito se torne mais humano, seguro e educado. Para tanto, além do conhecimento da legislação de trânsito, você só precisa de bom senso.

- Ao invés de acelerar quando um condutor pede passagem, diminua a velocidade e deixe-o passar. Você não está disputando um lugar no pódio.
- Em vez de trafegar lentamente pela esquerda, dificultando as ultrapassagens, mude de faixa andando pela direita, você também chega lá.
- Em vez de invadir a via que tenha a preferência de um outro condutor, aguarde um pouco mais. Freadas bruscas não são muito agradáveis.
- Ao invés de buzinar excessivamente no trânsito, mantenha a calma. Você conhece alguém que goste de buzina?

- Em vez de mudar bruscamente de pista, confira antes o retrovisor e use as setas. Você não anda sozinho pelas vias.
- Ao invés de correr na chuva, ignorando o risco da pista molhada, diminua sempre a velocidade. O aumento de acidentes com o tempo ruim, não é mera coincidência.
- Em vez de esquecer o seu veículo em fila dupla atrapalhando os outros, ande um pouco mais. Tem sempre uma vaga livre adiante.
- Ao invés de ficar atrás de um veículo que está indicando que vai virar à esquerda, ultrapasse-o pela direita. Esta é a única exceção à regra de ultrapassagem.
- Em vez de carregar o capacete no braço, use na cabeça. Segurança nunca é demais.
- Ao invés de “furar” o sinal que acabou de ficar vermelho aproveitando a lógica insensata de que “o pedestre espera”, pare o veículo antes da faixa de segurança. O respeito ao próximo vem muito antes das leis de trânsito.

Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas; ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos, resulta em multa com fator agravante (vezes três), sendo considerado infração gravíssima.

Art. 193 – CTB

Para que você possa considerar-se um condutor educado e que pratica comportamentos humanos no trânsito, mostrando que é uma pessoa socializada, capaz de conviver harmonicamente na sociedade e no trânsito, você deve:

- Fazer uso da comunicação amigável, avisar e ajudar.
- Proceder com civilidade, procurando dirigir corretamente.
- Cooperar - agir em benefício de todos que estão no trânsito.
- Cultivar comportamentos de bondade, tolerância e solidariedade.
- Entender que os seus direitos são limitados pelos direitos alheios.
- Ser compreensivo com os erros dos outros. Você também erra.
- Abrir mão dos próprios direitos em favor do bem comum.
- Evitar o cometimento de infrações e comportamentos agressivos.
- Cultivar o respeito mútuo, aceitando as limitações alheias.

Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado, que se encontre na faixa a ele destinada, que não haja concluído a travessia mesmo que ocorra sinal verde para o veículo, portadores de deficiência física, crianças, idosos e gestantes, resulta em multa, sendo considerado infração gravíssima.

Art. 214 – I – II – III – CTB.

TRÂNSITO E MEIO AMBIENTE

O objetivo fundamental das leis ambientalistas é a preservação e a qualidade da vida, de todos os seres que habitam o planeta.

Por isso é necessário viver em um ambiente saudável e seguro, construir e conservar esse ambiente para nele viver em harmonia com as outras pessoas, os outros seres, com o trânsito e também com o meio ambiente.

Para que haja integração entre trânsito e meio ambiente é muito importante o desenvolvimento de termos ambientais como "humanização no trânsito", que levem à observação e ao registro dos elementos que compõem o meio ambiente, possibilitando diagnosticar os problemas causados pelo comportamento inadequado do ser humano, no ambiente urbano e rural, apontando medidas práticas para a solução dos problemas diagnosticados.

Problemas causados pela relação trânsito e meio ambiente

- Poluição-atmosférica, visual, sonora, dos líquidos e do solo.
- Erosão (resultante do mau planejamento de estradas).
- Agressões contra o meio ambiente (resultantes de acidentes com o transporte de produtos tóxicos poluentes).
- Incêndios devastadores, pelo uso inadequado de lugares de descanso às beiras das rodovias, ou pelo cigarro jogado pela janela do veículo.
- Poluição do habitat natural, (rios e matas) pelos detritos jogados pelos condutores nas vias.
- Enchentes em vias urbanas, provocadas pelo acúmulo de lixo deixado pelos usuários (condutores, passageiros e pedestres) em bueiros ou próximo aos rios e lagos.
- Mortes de animais silvestres, provocadas por excesso de velocidade e descaso para com eles.
- Muitos tipos de agressão ambiental causados pelos usuários das vias públicas rurais ou urbanas, podem ser caracterizados como resultantes do trânsito existente no local, de forma irresponsável.

Camada de Ozônio

A Terra é envolta por uma camada na qual estão concentrados muitos gases em uma faixa que varia entre 1000 quilômetros de altitude. Essa camada está sendo afetada por alguns agentes poluentes fabricados pelo ser humano. Os gases vivem se combinando em complexas reações químicas e é nesse momento que se forma o ozônio de altitude, que é uma molécula instável composta por três átomos de oxigênio.

O ozônio funciona como um filtro da Terra, pois absorve os raios ultravioletas do sol. Contudo, alguns produtos fabricados pelo ser humano, estão destruindo essa camada protetora, deixando que os raios ultravioletas penetrem com maior intensidade no nosso planeta, provocando maior aquecimento do globo terrestre, maior incidência de câncer de pele e de doenças nos olhos.

Hoje, existe uma grande preocupação da comunidade científica, no sentido de reverter a situação alarmante em que a camada de ozônio se encontra, pois com o passar dos anos e a partir do lançamento de muitos poluentes pelo ser humano, a camada de ozônio começou a se enfraquecer em alguns pontos, formando verdadeiros buracos, por onde o sol passa sem qualquer barreira ou filtro, daí a preocupação em proibir o uso de gases que possam afetar a integridade da camada de ozônio.

Efeito Estufa

A mesma camada de gases onde está o ozônio em volta da Terra tem gás carbônico e outros gases que, durante a evolução da Terra eram naturais e devem ter sido expelidos por vulcões, florestas ou pântanos e que podem reter o calor da atmosfera, sendo conhecidos com gases do efeito estufa de vidro, por sua similaridade às estufas de cultivo de algumas plantas.

O calor do efeito estufa é o responsável pela permanência dos seres vivos em nosso planeta, porém no último século, com o progresso desenfreado, o ser humano passou a produzir gases que foram se incorporando aos gases do efeito estufa produzidos naturalmente, aumentando de forma desgovernada a camada do efeito estufa, provocando um aquecimento anormal no globo terrestre.

Com base em estudos, sabemos que se nós não criarmos mecanismos para diminuir o lançamento desses gases e principalmente do gás carbônico, o clima pode sofrer sérias alterações, trazendo graves conseqüências para o ser humano.

Inversão Térmica

Na atmosfera normalmente ocorre uma diminuição da temperatura com o aumento da altitude, ou seja, nos lugares altos geralmente a temperatura é mais baixa. Durante o dia, o ar frio desce pois é mais pesado e o ar quente, por ser mais leve, sobe. Este movimento cria correntes verticais que renovam o ar próximo da superfície. Em algumas regiões, principalmente em vales e próximo às encostas de montanhas, pode acontecer a inversão: uma camada de ar frio se coloca entre duas de ar quente, impedindo que as correntes verticais de ar se formem.

Em razão desse fato, o ar próximo da superfície fica estagnado e não se renova. Se houver uma cidade nessa região, os agentes poluentes dispersos no ar irão se acumular durante os dias de inversão térmica, aumentando sua concentração e pondo em risco a saúde dos seres humanos.

A poluição causada pelos veículos

A queima do combustível

A utilização de veículos automotores gera a queima de combustíveis, fundamental para a economia, porém prejudicial para a natureza, em virtude da emissão de gases tóxicos na atmosfera.

Enquanto esses gases estiverem espalhados não corremos risco, mas a alta concentração desses gases gerados por muitas fontes emissoras, resulta na poluição que todos veemente combatemos. Calcula-se que 60% da poluição atmosférica nas regiões das grandes cidades sejam decorrentes dos veículos automotores, contudo existem outros vilões, como as indústrias e as queimadas, agravadas pelas condições climáticas.

A poluição vinda dos veículos

O combustível consumido pelos motores dos veículos é transformado em gases que são lançados no ar. Desses, 99,9% são inofensivos, mas 0,1% é altamente perigoso ao ser humano e ao meio ambiente

e se for considerada a frota de veículos automotores existente no país e a quantidade de combustível queimado por ano, esta parcela de 0,1% passa a ser bastante significativa.

A capacidade poluente dos veículos automotores é a maior dentre quaisquer outras atividades desenvolvidas pelo ser humano, pois 50 % do total de gases poluentes e portanto, tóxicos que são expelidos para a atmosfera são provenientes da combustão dos motores dos veículos automotores. Nas maiores cidades, onde além da grande quantidade de veículos, existem constantes congestionamentos, os veículos respondem por quase 90% do total de gases tóxicos lançados na atmosfera, provocando um grande risco para a vida humana, animal e ao meio ambiente.

Os principais poluentes

Baseados em estudos desenvolvidos nessa área, sabemos que não existe ainda, um veículo automotor que não polua. Na verdade o que varia é o grau ou a intensidade de poluição que um determinado veículo provoca, dependendo da qualidade do combustível utilizado ou do seu motor.

O monóxido de carbono, expelido durante a combustão da gasolina, é considerado o poluente mais perigoso, pois liga-se à hemoglobina, neutralizando-a e impedindo o trânsito do oxigênio. Com isso a oxigenação do sangue diminui, causando vertigens, alterações no sistema nervoso central, cardiovascular e pulmonar, levando a morte.

A fumaça, poeira e fuligem provenientes, sobretudo dos veículos movidos à diesel e do desgaste de pneus e freios dos veículos em geral, provoca o agravamento de quadros alérgicos e de problemas do aparelho respiratório, causando ainda, irritação nos olhos e garganta reduzindo a resistência às infecções.

Ao contrário do que muitos acreditam, a emissão de gases poluentes pelos veículos a álcool é bastante semelhante à dos veículos movidos à gasolina, a diferença reside na tecnologia empregada nos veículos mais novos que, certamente e independentemente do tipo de combustível que utilizam, poluem menos que os veículos mais antigos, por possuírem mecanismos como catalisadores, canister e injeção eletrônica.

Porém, não devemos esquecer de um fator muito importante: a regulagem do motor, pois um veículo novo mas mal regulado, certamente responderá por um maior percentual de gases tóxicos lançados em nossa atmosfera.

Protegendo o Meio Ambiente

Nas escolas, nossos filhos aprendem todos os dias que a consciência acerca do meio ambiente e os cuidados ecológicos devem ser exercidos, aprendidos e vivenciados no dia-a-dia e nós adultos, certamente também nos damos conta de que respirar a fumaça que o ônibus expele toda vez que sai do terminal rodoviário ou os gases que nós não vemos, mas que estão em toda parte, prejudica a saúde de todos e portanto, este é o momento de darmos a nossa contribuição para a melhoria do meio ambiente.

De um lado as autoridades, representadas pelos Órgãos Públicos, precisam fazer a sua parte, fiscalizando e impondo condições que provoquem a minimização do efeito dos agentes poluentes sobre a saúde da população. Nosso papel, na condição de condutores com uma consciência ecológica mais desenvolvida é muito mais ampla, pois vai além do cumprimento do dever de manter os veículos automotores em condições de circulação, é preciso desenvolver a nossa cidadania, lutando pelos nossos direitos, denunciando os abusos, reclamando uma ação fiscalizadora mais eficiente e principalmente, dando exemplo aos outros condutores.

Deixando a consciência ecológica falar mais alto, você estará contribuindo para que sua cidade respire um ar menos poluído, muito mais saudável!

Cuidados no dia-a-dia

Na prática, o condutor pode muito pouco em relação aos combustíveis vendidos em postos.

Ao lado das bombas de álcool, notamos um dispositivo que teoricamente, mede a qualidade do combustível. No caso da gasolina, o condutor sente-se ainda mais impotente. Por isso evite abastecer em postos que ofereçam preços excessivamente baixos em relação aos praticados pelos outros estabelecimentos, pois combustível com preço abaixo do mercado pode estar adulterado pela adição de outros produtos mais baratos e preste atenção se o seu veículo apresentar defeitos após o abastecimento, isso pode ser sintoma de adulteração, cuja comprovação somente ocorrerá após a verificação de mecânico especializado.

Como poluir menos ao conduzir veículos

Quem está pronto para colaborar com o meio ambiente e com a melhoria da qualidade de vida, além de bom senso deve estar atento às pequenas coisas do seu dia-a-dia no trânsito.

Observando estas dicas, você estará contribuindo para que o seu veículo polua menos:

- trocar de marcha na rotação correta;
- evitar reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas em excesso;
- evitar paradas prolongadas com o motor funcionando;
- usar o afogador somente no momento da partida, sem esquecer de desativá-lo;
- tentar manter a velocidade constante, tirando o pé do acelerador quando o semáforo fechar ou quando o trânsito parar à frente;
- orientar os seus passageiros para que não joguem lixo (pontas de cigarro, latas, etc.), pelas janelas;
- fazer as manutenções/revisões recomendadas pelo fabricante;
- observar a vida "útil" dos componentes importantes no controle da poluição, como filtro de ar e óleo.

São pequenos detalhes que se observados, podem, melhorar a qualidade do ar que respiramos e evitar acidentes, contribuindo para que você economize cerca de 10% de combustível, velas e pneus.

Não se esqueça de que o seu veículo provoca também, a poluição sonora. Por isso, seja um condutor ecológico, cuide do ar e de sua tranquilidade, evite utilizar a buzina de forma abusiva, revise o sistema de alarme e cuide para que o som do veículo não ultrapasse a faixa dos 50 a 60 decibéis, nível aceitável pelos seres humanos de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

Os órgãos rodoviários preocupam-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvem atividades de grande importância para a ecologia, tais como:

- Implantação de recantos nas faixas de domínio das rodovias, que têm por objetivo estimular o turismo e proporcionar aos condutores locais agradáveis para o descanso, necessário em longos percursos, preservando também o meio ambiente e embelezando as rodovias.
- O enfoque dado ao paisagismo é a arborização, dando importância fundamental para a preservação da natureza e principalmente, proteção contra a erosão, respeito aos valores estéticos das vias rurais, conservando características regionais.
- Mantém diversos viveiros rústicos, para o desenvolvimento de mudas destinadas às necessidades das rodovias.

- Roçada orientada - para evitar a erosão e desmoronamento, em saia-de-aterro, taludes (terreno inclinado) ou topos e para evitar problemas com a visibilidade das rodovias e da sinalização.
- Substituição ou desbastamento das vegetações que dificultam a visibilidade da sinalização e das curvas ou outros elementos das vias.
- Uso da sinalização viva, colocada de forma apropriada, substituindo elementos de concreto, com mais beleza e propriedade.
- Defensas naturais colocadas em locais onde existem depressões ao lado da rodovia e em curvas realizando harmonização estética e funcional.
- O canteiro divisor central das rodovias, dotado de elemento vegetal, evita o ofuscamento noturno, produzido pelos faróis dos veículos trafegando em sentido contrário.

Porém, por mais que os órgãos especializados se empenhem na preservação do meio ambiente, você condutor, passageiro ou pedestre, deve também contribuir, pois a poluição, seja ela sonora ou pela emissão de gases e poluentes, é consequência de atitudes de pessoas irresponsáveis.

Em relação ao meio ambiente, a legislação de trânsito prevê algumas infrações e conseqüentes penalidades:

Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos:

Infração - média;

Penalidade - multa.

Art. 171 – CTB

Ajude a manter as vias de trânsito limpas e em perfeitas condições de uso.

Não jogue lixo ou qualquer objeto pela janela do veículo, nem arranque flores ou folhagens das margens das vias, não jogue nada nos rios.

Leve saquinhos plásticos para jogar o lixo que você produzir, só o deixando em local apropriado para isso, nunca jogue detritos à margem das rodovias ou sobre elas.

Facilite a coleta seletiva de lixo. Separe vidros, plásticos, papéis, latas e outros metais. Muita coisa pode ser feita com material reciclado, poupando os recursos naturais.

Atirar do veículo ou abandonar na via objetos ou substâncias;

Infração - média;

Penalidade - multa.

Art. 172 – CTB

Após um repouso ou piquenique, em lugares apropriados às margens das rodovias, não esqueça de recolher os restos e levar até um local próprio para isso.

Nunca deixe resto de fogo (ou brasas), nem jogue resto de cigarro aceso pelo caminho ou qualquer material que possa causar combustão. Evite queimadas.

Não moleste animais silvestres nem agrida a vegetação local, pois ambos são necessários para a preservação ambiental.

Lugar de animal silvestre é na floresta ou na mata. Ajude a preservá-los. Não os capture, não os compre e não participe da sua comercialização.

Usar buzina:

- I - em situação que não a de simples toque breve como advertência ao pedestre ou a condutores de outros veículos;*
- II - prolongada e sucessivamente a qualquer pretexto;*
- III - entre as vinte e duas e as seis horas;*
- IV - em locais e horários proibidos pela sinalização;*
- V - em desacordo com os padrões e frequências estabelecidas pelo CONTRAN:*
infração - leve;
penalidade - multa.

Art. 227 – CTB

Roncos do motor, escapamento aberto, buzinas estridentes, aparelhos de som no último volume, festas ruidosas, tudo isso significa poluição sonora.

Evite que os barulhos acabem com o seu sossego e com o sossego alheio, respeite o direito de quem quer viver a paz do silêncio.

Lembre-se de que os limites de ruídos, de dia e à noite, assim como em lugares especiais (hospitais, escolas) são regulados por lei.

A buzina é um equipamento obrigatório nos veículos e não um brinquedo para você produzir barulho, perturbando os outros.

Usar no veículo equipamento com som em volume ou frequência que não sejam autorizados pelo CONTRAN:

Infração - grave;

Penalidade - multa;

Medida administrativa - retenção do veículo para regularização.

Art. 228 – CTB

Lembre-se de que existem lugares apropriados (boates, bailão), onde o volume do som mais alto é permitido. Para o som do veículo existem limites estipulados por lei.

Nem sempre a música de que você gosta é a mesma que as outras pessoas nas vias, querem ouvir. Use seu som no volume que apenas dentro do veículo seja ouvido. Um bom volume, é aquele que lhe permite ouvir além da sua música predileta, possíveis alarmes de emergência, tais como a sirene de bombeiros, da polícia ou até mesmo a buzina de alerta de perigo.

A poluição sonora, além de causar problemas auditivos, tira-lhe a atenção do trânsito, podendo causar acidentes.

Usar indevidamente no veículo aparelho de alarme ou que produza sons e ruído que perturbem o sossego público, em desacordo com as normas fixadas pelo CONTRAN:

Infração - média;

Penalidade - multa e apreensão do veículo;

Medida administrativa - remoção do veículo.

Art. 229 – CTB

Defender seu patrimônio de ladrões é um direito, mas lembre-se de que as outras pessoas não precisam ser perturbadas ou avisadas pelo alarme, apenas você.

Existem alarmes, travas de segurança e outros dispositivos que não perturbam a paz e o sossego público. Informe-se e use-os em seu veículo. Não perturbe sem necessidade aqueles que o cercam.

Só para sua informação: os veículos dotados de alto-falante, trios elétricos e outros veículos que produzam som ou barulho nas vias, precisam de autorização especial para esse fim, regulamentada por leis.

Transitar com o veículo:

I - danificando a via, suas instalações e equipamentos;

Art. 231 – CTB

Tudo aquilo que possa danificar as vias ou causar transtorno aos seus usuários, está sujeito à multa e a outras penalidades previstas em lei.

Existem lugares apropriados para a prática de tiro ao alvo e não são, com certeza as placas de sinalização; também o ato de pixar é contra a lei. Respeite a sinalização, ela é a sua segurança.

Danificar a sinalização de trânsito é um ato de vandalismo e o autor pode ser punido pelo crime de dano, previsto no Código Penal.

II - derramando, lançando ou arrastando sobre a via:

a) carga que esteja transportando;

b) combustível ou lubrificante que esteja utilizando;

c) qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente:

Infração – gravíssima;

Penalidade – multa;

Medida administrativa – retenção do veículo para regularização;

Art. 231 – CTB

Lembre-se sempre de que todos têm o direito de usufruir das vias, calçadas, recantos, com segurança e tranqüilidade. Preserve o que é seu. Cidadania implica responsabilidade. As vias públicas como o próprio nome indica, são para o uso de todos e mantê-las em perfeitas condições, também depende de você.

Uma ponta de cigarro pode causar incêndio acabando com nossas matas e florestas, tão necessárias à sobrevivência humana e outras formas de vida.

III - produzindo fumaça, gases ou partículas em níveis superiores aos fixados pelo CONTRAN;

Art. 231 – CTB

A produção excessiva de fumaça indica que seu veículo está desregulado ou com sérios problemas mecânicos. A fumaça, além de pôr em risco a segurança dos demais condutores, também está poluindo o ar que você respira. Ar puro, vida saudável.

A poluição do ar causa problemas respiratórios e irritações nos olhos. Se o seu veículo estiver poluindo, você pode ser multado e o veículo retido para regularização.



Os gases emitidos pelo seu veículo são venenosos, podendo causar lesões cerebrais e até a morte, se respirados em demasia. Ar puro, vida saudável.

IV - com suas dimensões ou de sua carga superiores aos limites estabelecidos legalmente ou pela sinalização, sem autorização:

Infração – grave;

Penalidade – multa;

Medida administrativa – retenção do veículo para regularização.

Art. 231 – CTB

A carga excedente pode impedi-lo de passar por obras de engenharia viária, como pontes e viadutos.

Trafegar com carga com peso superior ao permitido causa estragos nas estradas, além de multa e retenção do veículo.

Não esqueça que a carga excedente (largura, altura, peso), além de causar danos ao seu veículo e às vias, podem causar acidentes, principalmente nas ultrapassagens.

Você sabia que para se degradar e deixar de causar danos ao meio ambiente:

o papel demora de 2 a 4 semanas;

o alumínio 200 a 500 anos;

o plástico mais de 450 anos;

o vidro por tempo indeterminado.

Não jogue nada nas vias de trânsito. Recicle o lixo.

TRÂNSITO E PRIMEIROS SOCORROS

Primeiros socorros correspondem aos cuidados que devem ser tomados em caso de acidente, procurando manter a vítima em condições de esperar o médico.

As primeiras atitudes que devem ser tomadas em caso de acidente é sinalizar o local, procurar um telefone e chamar o serviço médico especializado.

O objetivo de quem presta os primeiros socorros é o de proteger a vida do acidentado, reduzir o seu sofrimento, mas para isso a pessoa deve saber que o melhor trabalho só quem poderá fazer é o médico.

O serviço médico especializado em sua cidade tem um nome específico; você sabe qual é?

Ex.: em Curitiba chama-se SIATE.

Em sua cidade o atendimento é feito pela Polícia Militar, Corpo de Bombeiros?

O que deve ser feito em casos de:

Acidente de trânsito

- Avalie o local antes de fazer qualquer coisa.
- Pare seu veículo em local seguro, mais ou menos 30 metros, sinalize usando triângulo, galho de árvore, ligue o pisca-alerta, etc.
- Ilumine o local com lanterna, luz do veículo e jamais use fósforo ou chama de fogo exposta.
- Coloque as luvas de procedimento (borracha).
- Não remova ninguém a não ser que haja perigo de incêndio, pois as pessoas podem estar com algum membro quebrado e a remoção prejudicaria mais o seu estado de saúde.
- Se houver alguma vítima do acidente presa pelo do cinto de segurança e ele estiver emperrado, corte-o.

Mantenha a calma

Ficar calmo é essencial. Procure agir bem e rápido, mas não às pressas. Procure inspirar confiança, afaste os curiosos e evite comentários trágicos sobre o estado das pessoas machucadas (feridas). Geralmente as que estão em situação pior não são aquelas que gemem e gritam de dor e sim as que ficam caladas em seu canto, ou então estão desacordadas. A pessoa que necessita de ajuda rápida é a pessoa que pode morrer nos próximos instantes, a não ser que seja socorrida imediatamente.

Socorro à vítima

Em primeiro lugar, você tem que ver se a pessoa está respirando e cuide para mantê-la respirando. Talvez a vítima esteja consciente, se isto ocorrer, pergunte o que sente e observe possíveis hemorragias. Em hipótese alguma dê líquidos à vítima e só encoste em ferimentos, se for para evitar grande perda de sangue.

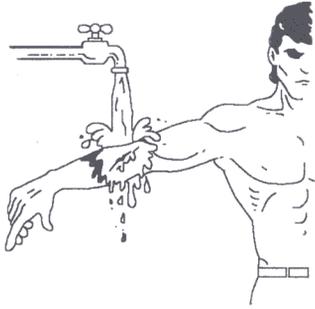


Lembre-se:

Chame sempre o serviço médico especializado de sua cidade. Você já sabe qual é?

Omissão de socorro, além de ser uma irresponsabilidade, é crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro em seu art. 304.

Ferimentos leves



- Limpe o ferimento com água corrente.
- Não limpe ou coloque panos usados, pois poderão estar sujos e contaminar mais o local do machucado.
- Não coloque remédio, pomada, algodão ou esparadrapo no ferimento.
- Procure um médico ou serviço especializado.
Ex.: em Curitiba existe o SIATE.

Você já sabe qual é o serviço médico especializado da sua cidade? Então, complete as lacunas abaixo:

Cidade: _____

Serviço médico especializado: _____

Hemorragia

A hemorragia acontece quando o indivíduo está perdendo sangue por causa de um rompimento de veia ou artéria.

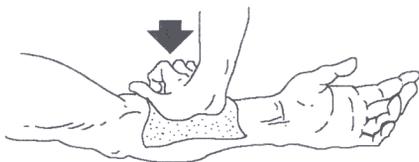
A primeira atitude a ser tomada é chamar o serviço médico especializado. Enquanto você espera, faça o seguinte:

- Olhar o tamanho do ferimento e se houver alguma sujeira ou algum objeto, não retire.

O local por onde o ferido está sangrando deve ficar mais acima que o resto do corpo, isso pode ser feito nos braços ou nas pernas, quando as mesmas não estiverem quebradas.



A hemorragia é coisa séria e deve ser contida de imediato. Se não controlada, causa a morte em 3 a 5 minutos. Procure o serviço especializado urgente.



- Use uma compressa limpa, um pano ou lenço, para parar a hemorragia.
- Coloque a compressa, pressione com firmeza, use um outro pano para amarrar a compressa e mantê-la firme.
- Se você não encontrar nada limpo e que possa ser usado na ferida, use seu dedo, ou suas mãos sempre enluvadas, apertando forte de encontro ao osso.

Conhecendo o serviço médico especializado da sua cidade, você sabe como acioná-lo?

Hemorragia nasal

- A vítima deve ficar sentada com a cabeça para frente.
- Aperte o nariz durante 10 minutos.
- Passado esse tempo, se a hemorragia continuar, coloque um pano ou toalha fria com gelo sobre o nariz.
- Procure imediatamente um médico ou chame o serviço especializado.

Você já conhece o trabalho do SIATE?

Hemorragia dos pulmões

Caracteriza-se por golfadas de sangue que saem pela boca após um acesso de tosse. A vítima deve ser colocada em repouso com a cabeça mais baixa que o corpo. É indispensável o atendimento médico neste caso, pois o estado do paciente é grave.

Fratura

Rompimento dos ossos. A fratura se apresenta sob duas formas:



Fratura fechada

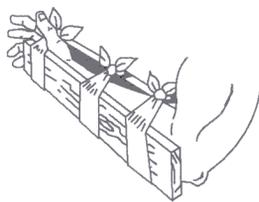
O osso quebrado não aparece na superfície e a pele não foi perfurada.



Fratura aberta

O osso se quebra e há o rompimento da carne e da pele, tornando-se uma fratura chamada exposta.

Cuidados a serem tomados:



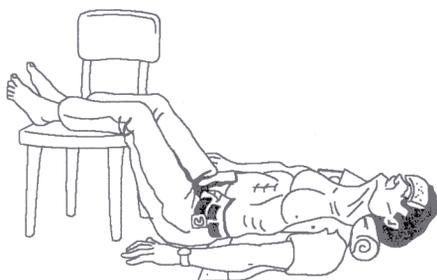
- Procurar não movimentar o acidentado.
- Imobilizar o local atingido com talas ou com o apoio de papelão, bengala, galho de árvore, revista dobrada, travesseiro, mantas dobradas, etc.
- Amarrar as talas com tiras de pano, de um jeito que fiquem firmes, mas sem apertar, sendo que o mais importante é que elas tenham um tamanho que ultrapasse tanto acima como abaixo do local fraturado.

- Levantar imediatamente a vítima para o hospital ou chamar o serviço médico de emergência.

Qual o número do serviço médico especializado em emergências de sua cidade: Anote o número:

Desmaio

É a perda repentina da consciência, provocada por fome, nervosismo, etc.



- Deite a vítima de costas com a cabeça baixa, levante as pernas e afrouxe suas roupas.
- Mantenha o ambiente arejado.
- Se o desmaio demorar mais que um ou dois minutos, agasalhe a vítima e procure um médico.

Não esqueça: procure sempre o serviço médico especializado em atender as emergências médicas de sua cidade.

Estado de choque

- Mantenha a vítima deitada, a cabeça deve estar mais baixa que o tronco. Isso deve ser feito somente, se a mesma não estiver apresentando nenhuma fratura.
- Afrouxe a roupa.

- Retire da boca objetos, dentaduras, pontes, aparelho dental, etc.
- Se a vítima estiver tendo vômitos, vire a cabeça para o lado.
- Mantenha a vítima agasalhada.

Qual é mesmo o serviço médico especializado da sua cidade? E para qual número você precisa ligar para ser atendido imediatamente?

Convulsões

- Coloque a vítima deitada de lado.
- Retire do corpo da vítima e de perto dela, os objetos que possam machucá-la.
- Afrouxe as roupas e não tente segurar a vítima.
- Procure imediatamente um médico ou o serviço de emergência da sua cidade.

Você já decorou o número do serviço médico especializado da sua cidade?

Parada cardíaca e respiratória

É a parada dos batimentos do coração e da respiração.

Os sintomas são:

- Ausência de movimentos respiratórios, de pulso e de batimentos cardíacos.
- Inconsciência.
- Lábios, unhas e língua azulados ou roxos.
- Palidez excessiva.
- Pupilas dilatadas.

Conheça melhor o serviço médico especializado em emergências de sua cidade.

Reanimação

Deve ser iniciada imediatamente, não ser interrompida mesmo na fase de transporte e deve ser mantida até o reinício da respiração, batimento do coração ou até que a vítima receba atendimento médico.

Serviço de emergência especializado de sua cidade – telefone sempre que necessário!

Respiração artificial



- Deite a vítima de costas e afrouxe suas roupas.
- Retire qualquer objeto da boca ou garganta que dificultem a entrada de ar.



- Se a vítima estiver sangrando, vire a cabeça de lado.
- Feche as narinas da vítima com o polegar e o indicador para o ar não sair, coloque sua boca na boca da vítima e com firmeza, sopre até notar que seu peito está levantando.
- Deixe que o ar saia naturalmente.
- Repita quantas vezes forem necessárias.

SIATE, sempre salvando vidas. Em caso de emergência, ligue!

Massagem cardíaca



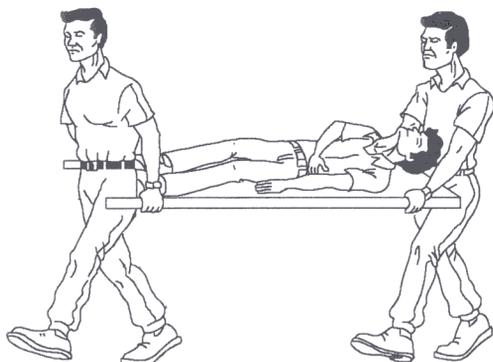
- Coloque as palmas das mãos, uma sobre a outra, em cima do peito da vítima.
- Pressione energeticamente o tórax da vítima.
- Coloque o peso do seu corpo sobre as suas mãos. Utilizando seu peso faça pressão para que o coração seja comprimido.
- Retire a pressão para que o tórax volte à posição normal.
- Repita os movimentos a cada dois segundos.



Em qualquer um dos procedimentos anteriormente descritos, o paciente deve receber um atendimento médico, o mais rápido possível. Ligue para o serviço especializado em sua cidade.

Transporte de vítimas

O transporte deve ser feito de maneira cuidadosa, pois do contrário só piora o estado da vítima.



- Antes de remover um paciente, esteja certo de que o seu estado em geral, está bom. Por exemplo: que ele não esteja com hemorragia, com algum membro do corpo quebrado, em estado de choque, etc.
- Não eleve a vítima sem que ela esteja apoiada. O corpo deve estar reto.
- Proteja sempre a cabeça.
- A movimentação e o transporte deve ser feito através de maca ou de uma improvisação, com cobertores ou tábua.
- Imobilize o pescoço.
- Procure um médico imediatamente.

SIATE – respeito à vida do cidadão.

Não leia estas páginas antes de responder os questionários do manual. Elas servem apenas para você verificar se suas respostas estão corretas, após o término dos exercícios.

RESPOSTAS - GABARITO

PÁGINA 9

1. Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais.
2. São as normas legais que disciplinam e orientam todas as atividades que envolvem o trânsito nas vias abertas à circulação, uniformizando todos os conhecimentos e comportamentos.
3. CONTRAN, Cetran, Contrandife, órgãos e entidades executivos de trânsito e rodoviários, PRF, PM, JARI.

PÁGINA 17

1. As condições são:
 - saber ler e escrever, possuir carteira de identidade ou equivalente;
 - ser penalmente imputável (18 anos completos);
 - exame de sanidade física e mental (exame médico – exame psicotécnico);
 - exame de legislação de trânsito (prova escrita);
 - noções de primeiros socorros e de direção defensiva e noções de mecânica e manutenção de veículos (prova escrita);
 - exame prático de direção veicular (prova prática).
2. Os candidatos poderão, inicialmente, habilitar-se apenas nas categorias A e B.
3. A permissão para dirigir tem a validade de apenas um ano (12 meses).
4. Os períodos máximos determinados para a renovação da CNH são:
 - até os 65 anos – de cinco em cinco anos,
 - após os 65 anos – de três em três anos.
5. As categorias são:
 - categoria A – veículo de 2 ou 3 rodas, com ou sem carro lateral,
 - categoria B – veículo cujo peso bruto não exceda 3.500 kg e lotação de até 8 pessoas, excetuando o condutor,
 - categoria C – veículo para transporte de carga excedendo 3.500 kg,
 - categoria D – veículo de transporte de passageiros excedendo 8 lugares, excetuando o motorista,
 - categoria E – combinação de veículos acoplados, reboque ou semi-reboque acima de 6.000 kg, trailer ou veículo de transporte coletivo de passageiros cuja lotação exceda a 8 lugares.
6. Os requisitos são:
 - Categoria D:
 - ser maior de 21 anos,
 - estar habilitado, no mínimo há 2 anos na categoria B, ou 1 ano na categoria C,
 - não ter cometido nos últimos 12 meses infrações grave ou gravíssima nem ser reincidente em infrações médias.
 - Categoria E:
 - ser maior de 21 anos,
 - estar habilitado, no mínimo há 1 ano na categoria C,
 - não ter cometido nos últimos 12 meses infrações grave ou gravíssima nem ser reincidente em infrações médias.
 - ser aprovado em curso especializado de transporte coletivo de passageiros.
7. Os deveres são:
 - nas estradas, andar sempre em sentido contrário ao dos veículos, em fila única, utilizando o acostamento, onde existir,
 - somente cruzar a pista na faixa própria, obedecendo à sinalização, onde existir.
 - obedecer à sinalização, manter-se sempre atento à movimentação dos veículos nas vias e às entradas e saídas de veículos das garagens.
8. As proibições são:
 - andar fora da calçada ou faixa própria,
 - atravessar as pistas em viadutos, pontes e túneis ou onde não houver boa visibilidade,
 - permanecer ou andar nas pistas de rolamento, exceto para cruzá-las onde for permitido.
9. Sempre que o pedestre desobedecer a qualquer das proibições a ele determinadas no Código de Trânsito Brasileiro.
10. É assegurada a utilização dos passeios, ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para a circulação adequada e segura.

PÁGINA 24

1. Quanto à tração, à espécie e à categoria.
2. São:
 - CRV – Certificado de Registro do Veículo
 - CLA – Certificado de Licenciamento Anual (de porte obrigatório). Ou
 - CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo
3. São:
 - pára-choque dianteiro e traseiro,
 - limpadores de pára-brisa,
 - pala interna de proteção contra o sol,
 - lanternas traseiras de luz vermelha,
 - velocímetro,
 - buzina,
 - extintor de incêndio,
 - luz para o sinal PARE (luz de freio),
 - iluminação da placa traseira,
 - pneus em condições de segurança,
 - outros que façam parte da listagem (página 21 a 24).
4. São:
 - protetores das rodas traseiras,
 - indicadores luminosos traseiros de mudança de direção,
 - freios de estacionamento e de serviço (marcha) com comandos independentes, para os de capacidade superior a 750 kg e produzidos a partir de 1997.
5. São:
 - freios,
 - luz dianteira branca ou amarela,
 - luz traseira vermelha ou catadióptrico da mesma cor,
 - campainha e espelho retrovisor do plano esquerdo nas bicicletas,
 - sinalização noturna lateral e nos pedais.

6. São:
 - encosto de cabeça,
 - cinto de segurança graduável e de três pontos em todos os assentos dos automóveis e nos assentos centrais, o cinto poderá ser do tipo subabdominal. Os ônibus e microônibus, poderão utilizar cinto subabdominal para os passageiros.
 - registrador de velocidade e tempo nos veículos de carga com peso bruto superior a 4.536 kg.
 - espelhos retrovisores externos em ambos os lados.

PÁGINA 53

1-A	6-E	11-B	16-C	21-E	26-D	31-D
2-E	7-E	12-B	17-D	22-A	27-C	32-E
3-C	8-E	13-B	18-A	23-D	28-B	33-A
4-E	9-B	14-A	19-D	24-B	29-E	34-B
5-E	10-C	15-D	20-E	25-C	30-E	

PÁGINA 59

1. São:
 - via de trânsito rápido;
 - via arterial;
 - via coletora;
 - via local.
2. São vias situadas nas áreas rurais podendo atravessar as cidades e são:
 - estradas - via rural não pavimentada, velocidade máxima 60 km/h
 - rodovia - via rural pavimentada, velocidade máxima permitida quando não sinalizada:
 - automóveis e camionetes - 110 km/h
 - ônibus e microônibus - 90 km/h
 - demais veículos - 80 km/h
3. Verticais, horizontais, dispositivos de sinalização auxiliar, luminosos, sonoros, gestos dos Policiais e Agentes de Trânsito e do condutor.
4. Informar aos usuários sobre as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. São mensagens são imperativas e o desrespeito a ela constitui infração.
5. Para alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São mensagens de recomendação.
6. São:
 - placas de localização e identificação de destino;
 - placas de identificação de rodovias;
 - placas de localização de cidades;
 - placas de identificação de zonas de interesse do tráfego;
 - placas de identificação nominal de pontes e viadutos;
 - placas de limite de município;
 - marcos quilométricos.
7. São:
 - marcas longitudinais;
 - marcas transversais;
 - marcas de canalização;
 - marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
 - incrições no pavimento.
8. São elementos de composição, formas e cores variadas e munidos de refletores, aplicados em obstáculos ou sinalização regulamentar, visando melhorar as condições de visibilidade e chamar atenção sobre as situações perigosas, de forma a tornar mais seguro o deslocamento pela via.
9. De regulamentação e de advertência.
10. Pode ser utilizada por condutores ou agentes da autoridade de trânsito. Exemplo:
 - o uso da buzina como advertência;
 - os sinais sonoros usados por veículos em emergência (sirene);
 - os sinais sonoros feitos pelos agentes de trânsito para orientar e disciplinar o trânsito (apito).
11. As ordens emanadas por gestos ou sons dos agentes de trânsito.

PÁGINA 64

1. É a maneira pela qual o condutor deve dirigir o seu veículo pelas vias, dentro do que determina a lei, de maneira uniforme.
2. Servem para orientar e organizar o trânsito de forma que todos saibam o que fazer e entendam o que os outros irão fazer, respeitando as preferências e a sinalização existente no local.
3. Circulação.
 - a circulação deve ser feita sempre pelo lado direito da via, admitidas as exceções devidamente sinalizadas;
 - todo condutor deve manter distância de segurança lateral e frontal entre os veículos, assim como dos bordos da pista e das faixas de circulação.
- Ultrapassagem:
 - para ultrapassar o condutor deverá certificar-se de que dispõe de espaço, tempo e visibilidade suficiente para tal;
 - a ultrapassagem e o retorno à posição primitiva deverão preceder-se de sinalização regulamentar (seta ou sinal de braço);
- Mudança de direção ou manobra:
 - o condutor que for ingressar numa via deve dar preferência aos veículos e pedestres que por ela estejam transitando;
 - a conversão à esquerda ou o retorno devem ser feitos em locais próprios.
- Preferência:
 - quando veículos transitando por direções que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem aquele que vier pela direita;
 - os veículos que se deslocam sobre os trilhos terão preferência de passagem sobre os demais, respeitadas as normas de circulação.

PÁGINA 70

1. Tudo aquilo que contraria ou desobede ao que dizem as leis do Código de Trânsito Brasileiro, da legislação complementar ou das resoluções do Contran.
2. Advertência por escrito, multa, suspensão do direito de dirigir, apreensão do veículo, cassação da Carteira Nacional de Habilitação, cassação da Permissão para Dirigir, frequência obrigatória ao Curso de Reciclagem.

3. São:
 - gravíssimas = 7 pontos
 - graves = 5 pontos
 - médias = 4 pontos
 - leves = 3 pontos.
4. É quando o condutor fica impedido de conduzir qualquer tipo de veículo por prazo determinado em lei de 1 à 24 meses.
5. É a situação na qual o veículo será recolhido ao depósito e nele permanecerá sob custódia do órgão competente, com ônus para o seu dono.
6. Sua reabilitação pode ocorrer somente 24 meses após o ocorrido e o condutor deverá submeter-se a todos os exames necessários à primeira habilitação.
7. Quando o condutor cometer infração de natureza grave ou gravíssima ou for reincidente em infração média
8. São:
 - sendo reincidente e for necessária a sua reeducação,
 - quando estiver com o direito de conduzir suspenso,
 - quando envolver-se em acidente grave,
 - quando condenado judicialmente por delito de trânsito,
 - a qualquer tempo, se estiver pondo em risco a segurança do trânsito,
9. São:
 - retenção e remoção do veículo;
 - recolhimento da Permissão para Dirigir e da CNH;
 - recolhimento do CRV e do CLA;
 - transbordo do excesso de carga;
 - teste de dosagem alcoólica ou substância entorpecente que determine dependência física ou psíquica;
 - recolhimento de animais soltos nas vias e faixas de domínio, restituindo-os aos proprietários após o pagamento de multa e encargos devidos.

PÁGINA 82

1. Infração gravíssima, 7 pontos, multa aplicada (vezes 3) e apreensão do veículo.
2. Infração gravíssima, 7 pontos, multa aplicada (vezes 5) e retenção do veículo e suspensão do direito de dirigir.
3. Infração gravíssima, 7 pontos, multa aplicada (vezes 3), suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo. Medida Administrativa - recolhimento da CNH e remoção do veículo.
4. Infração grave, 5 pontos.
5. Infração grave, 5 pontos.

PÁGINAS 83 E 84

6-B 7-C 8-C 9-B 10-A

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

1-1	3-4	5-3	7-7	9-9
2-5	4-6	6-2	8-8	10-10

PÁGINA 86 E 87

1. As respostas de 1 a 7 são pessoais.

PÁGINA 92

1. As respostas de 1 a 6 são pessoais.
7. São elas: luz, tempo, vias, trânsito, veículo e motorista. Como evitá-las: cite exemplos práticos que possam ser usados no dia-a-dia.

PÁGINA 95

1. As respostas 1 e 2 são pessoais.
3. Dirigir alcoolizado resulta em multa, suspensão do direito de dirigir e detenção de 6 meses a 3 anos, sendo considerada infração gravíssima, 7 pontos.
4. Recursos populares apenas conseguem transformar um bêbado com sono num bêbado acordado. Nunca conduza um veículo depois de beber.
5. Aquaplanagem ou hidropianagem, referem-se à falta de contato dos pneus com a pista molhada; ocorre se os pneus estiverem lisos (carecas) e/ou a velocidade for elevada e/ou à quantidade de água na pista.
6. Em dias de chuva reduza a velocidade, examine os frisos dos pneus, faça a calibragem correta, fique atento às condições da pista e não tente "lavar" o seu veículo usando poças de água.
7. Calibrados de maneira correta e com frisos com profundidade suficiente (+ ou - 1,5 mm) para evitar derrapagens.
8. Encontre um local adequado, estacione o veículo e só então atenda ao celular.
9. Não, você deve dirigir com as duas mãos no volante.
10. O Código de Trânsito Brasileiro prevê multa de natureza grave, 5 pontos, para quem não sinalizar corretamente suas intenções.
11. As repostas 11 e 12 são pessoais.

PÁGINA 98

1. Estudando os manuais de trânsito, o Código de Trânsito Brasileiro e mantendo-se sempre informado sobre as mudanças que ocorrem nas leis de trânsito.
2. A todos os elementos da via (veículos, pedestres, sinalização) mantendo-se alerta para poder evitar acidentes.
3. É preciso conhecer as leis para dirigir de maneira correta e a atenção faz com que você perceba o que está acontecendo a tempo de poder evitar um acidente.
4. O motorista deve manter-se em estado de alerta para poder tomar a atitude necessária para evitar acidentes.
5. A habilidade desenvolve-se por meio de aprendizado e prática no manuseio do veículo.
6. A direção defensiva exige tanto a previsão mediata como a imediata, por isso mantenha-se sempre atento a tudo que ocorre na via e ao seu redor.
7. É necessário conhecimento e atenção para que você possa fazer uma previsão dos problemas que vai encontrar em trânsito e possa tomar a decisão mais correta e segura para você e para todos.

PÁGINA 100

1. Não manter distância adequada, que varia de acordo com a velocidade e as condições da pista e do tempo (chuva).
2. Esteja sempre atento ao que ocorre na via, mantenha uma distância segura e comece a parar mais cedo.
3. Distância segura é aquela que nos dá tempo suficiente para pararmos nosso veículo sem atingir o da frente. Lembre-se que com chuva ou pista escorregadia esta distância deve ser maior do que em condições normais.

PÁGINA 101

1. É deixar de guardar distância de segurança entre seu veículo e os demais. Resulta em multa, sendo infração grave, 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação.
2. Conservando ou diminuindo sua velocidade e se possível afastando-se um pouco para o lado direito da via.
3. Use imediatamente quando necessário, mas pise aos poucos para evitar derrapagens ou parar bruscamente.
4. Informe através de sinalização correta e dentro do tempo necessário o que você pretende fazer para que os outros condutores também possam planejar suas atitudes.
5. Planeje antes o seu trajeto para não confundir o veículo que vem atrás, com manobras bruscas.

PÁGINA 103

1. O descumprimento das leis de trânsito ou das normas de direção defensiva.
2. É aquela feita em locais de pouca visibilidade, proibida por sinalização ou em desacordo com normas de segurança.
3. Pelo fato de não se observar o semáforo ou a preferência e ao virar à esquerda ou à direita sem observar a passagem ou travessia de pedestres.
4. Pode ocorrer a saída do seu veículo da sua faixa de direção, indo chocar-se com quem vem em sentido contrário.

PÁGINA 103

1. Falta de visibilidade, desconhecimento da sinalização, manobras não sinalizadas, trânsito de pedestres no local, desobediência às leis de trânsito e à sinalização.
2. As respostas 2 e 3 são pessoais.

PÁGINA 105 E 106

1. Observar atentamente o fluxo de veículos e só atravessar quando tiver condições seguras e em local adequado. Deve ainda observar a sinalização existente.
2. Dar-lhe sempre a preferência de passagem, respeitando a sinalização.
3. Reduzir a velocidade do veículo e redobrar a atenção dando sempre preferência ao pedestre, de acordo com a sinalização.
4. Colisão com animais, que muitas vezes rompem as cercas e invadem a pista de rolamento.
5. Reduza a marcha até que o tenha ultrapassado e nunca use a buzina.
6. Mantenha atenção à via, à velocidade adequada e atenção redobrada.
7. Geralmente por culpa do condutor, por mau "golpe de vista", cansaço, sono, influência de álcool ou de medicamentos, excesso de velocidade, desatenção.
8. Pode acontecer de você dormir ao volante e envolver-se em acidente.
9. Aquela que for compatível com a segurança de acordo com a situação e sinalização da via, o local e a visibilidade.
10. Respeite a sinalização existente quando houver, pare sempre e preste atenção redobrada na hora de transpor a linha férrea.
11. Não, o trem precisa de mais tempo e espaço para poder parar.
12. O trem, pois o Código de Trânsito Brasileiro diz: "não parar antes de transpor a linha férrea resulta em multa", infração gravíssima, 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação.
13. Por desconhecerem as leis de trânsito, a maioria dos ciclistas andam pela via em desacordo com a segurança.
14. Deve ficar atento, principalmente à noite, e tomar precauções quando perceber um ciclista por perto.
15. Fazem parte integrante do trânsito e devem sempre obedecer à sinalização, como qualquer tipo de veículo.
16. Andar "costurando", passar entre os carros, não obedecer à sinalização.
17. Esteja alerta em relação às motocicletas. Aumente a distância entre você e elas, na ultrapassagem observe a mesma distância e procedimentos de quando ultrapassa um carro.

PÁGINA 108

1. São: - Seguimento - aquela que você deve manter entre o seu veículo e o que vai à frente.
-Reação - aquela que o seu veículo percorre, desde o momento que você vê a situação de perigo até pôr o pé no freio.
-Frenagem - é aquela que o veículo percorre depois de você pisar no freio até a parada total do mesmo.
-Parada - é aquela que o veículo percorre desde que você vê o perigo até a parada total do mesmo.
2. Usando um ponto de referência fixo.
3. Do tempo, sol, chuva, velocidade, condições da via, dos pneus e freios do veículo, da visibilidade e da capacidade de reagir rapidamente.

PÁGINA 109

1. São: - cinto pélvico, (subabdominal), cinto torácico, cinto pélvico-torácico (três pontos).
2. É obrigatório a todos os ocupantes do veículo.
3. O cinco pélvico-torácico, de três pontos.
4. Para evitar que os ocupantes sejam jogados contra o painel ou para fora do veículo, o que muitas vezes ocasiona a morte ou danos físicos permanentes.
5. Tem que usar a cadeira e o suporte próprio, para prender no cinto de segurança e sempre no banco de trás.

PÁGINA 112

1. Tudo aquilo que poder causar riscos de envolver-se em acidentes ou pôr em perigo seu veículo e os outros usuários do trânsito.
2. Serve apenas para pequenas distâncias e para manobras de entrada e saída de garagem, estacionamento ou em outras vias.
3. Jamais dê marcha à ré em esquinas; não saia de ré de garagens e estacionamentos e use sempre os retornos.
4. As respostas 4 e 5 são pessoais.
6. Para informá-los sobre o trajeto, locais de serviços, polícia rodoviária, atendimento médico de emergência e tudo que você possa precisar.
7. Deslocando-se de maneira coerente com as condições locais e fluxo de veículos.
8. Use as setas, olhe pelos retrovisores, olhe de novo e só comece a ultrapassagem com segurança, se tiver tempo, espaço e visibilidade suficientes.
9. Diminua a velocidade, preste muita atenção e tenha bastante cuidado.
10. A resposta 10 é pessoal.

